



INFORMATIVO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA (SOBRE)

N.º 6 / Dez.2017

Caros associados da SOBRE e interessados na restauração ecológica:

O segundo ano de gestão da atual Diretoria e Conselho Superior da SOBRE foi de muito trabalho. Foi em 2017 que efetivamente começamos nosso processo de construção do grupo de associados, alcançando 214 filiações. Demos continuidade aos processos burocráticos de construção da sociedade, com abertura de contas bancárias tanto para receber os valores das anuidades, como para gerenciar as receitas e despesas da SER2017, além da regularização de documentações.

E foi a SER2017, que também foi a I Conferência Brasileira de Restauração Ecológica, nosso grande marco nesse ano que passou. O evento, organizado em conjunto com a *Society for Ecological Restoration* (SER) e a *Sociedad Iberoamericana y del Caribe de Restauración Ecológica* (SIACRE), foi muito representativo tanto em número de participantes (aproximadamente 1.000 pessoas, sendo quase 50% de brasileiros) bem como de temas tratados. O volume de informações compartilhadas sobre restauração ecológica foi estonteante! E essa conferência, em seus acertos e erros, será nossa inspiração para a II Conferência Brasileira de Restauração Ecológica, a SOBRE2018, a ser realizada entre os dias 21 e 23 de novembro de 2018, em Belo Horizonte.

Ainda em 2017 iniciaram-se as atividades de quatro grupos de trabalhos, dividindo tarefas entre membros da Diretoria, Conselho Superior e representantes de associados, para efetivamente levar a agenda da restauração a diferentes esferas e atividades. Cursos de capacitação, periódico técnico-científico e apoio a políticas públicas são alguns dos temas desses GTs, cujas ações serão fortalecidas.

Em 2018, além da SOBRE2018, teremos também as Eleições para a segunda gestão da SOBRE, cujo edital será lançado no primeiro semestre. Esperamos, nesse último ano de gestão, consolidar e aumentar o grupo de filiados e deixar a casa arrumada, com a ajuda de cada um de vocês, dando condições para que o nosso grupo cresça com bases sólidas, transparentes e democráticas, sem esquecer o espírito da REBRE que nos inspirou. Um 2018 de muitas áreas restauradas, com técnica, ciência, união e muita força!

Diretoria (gestão 2015-2018)

TABELA DE ANUIDADES 2018

Conforme consta no Art. 8º do Estatuto da SOBRE, a Diretoria divulga no mês de dezembro o valor das anuidades do ano subsequente. Optou-se por manter os atuais valores, quais sejam:

Estudantes de Graduação	R\$ 50,00
Estudantes de Pós-Graduação (Especialização, Mestrado, Doutorado)	R\$ 75,00
Profissionais (incluindo alunos de pós-Doc)	R\$ 100,00
Instituições (dando direito a duas anuidades pessoa física)	R\$ 400,00

As categorias de estudantes devem ser comprovadas através de documento formal de vínculo acadêmico, atualizado com o ano de pagamento da anuidade. Essas comprovações devem ser enviadas ao e-mail brasil.sobre@gmail.com. As inscrições devem ser pagas via link do PagSeguro disponível na página da SOBRE, após a realização do cadastro.

As renovações dos atuais associados deverão iniciar após um ano de vencimento da primeira anuidade. Serão enviados lembretes aos e-mails cadastrados.

Ver mais informações em: <https://www.sobrestauracao.org/associe-se>

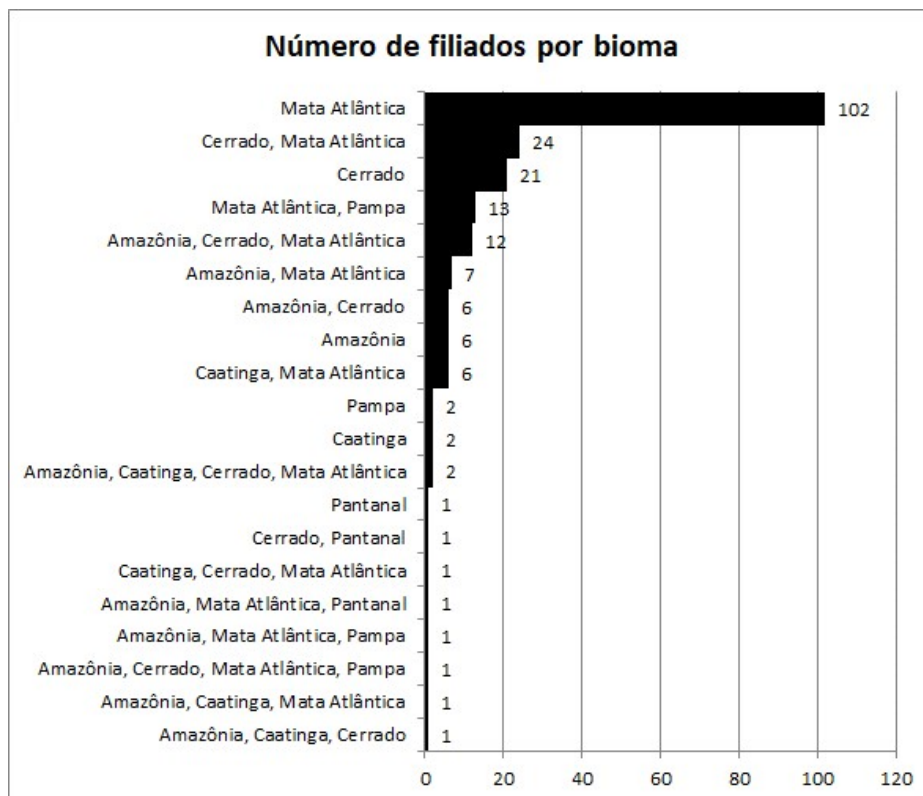
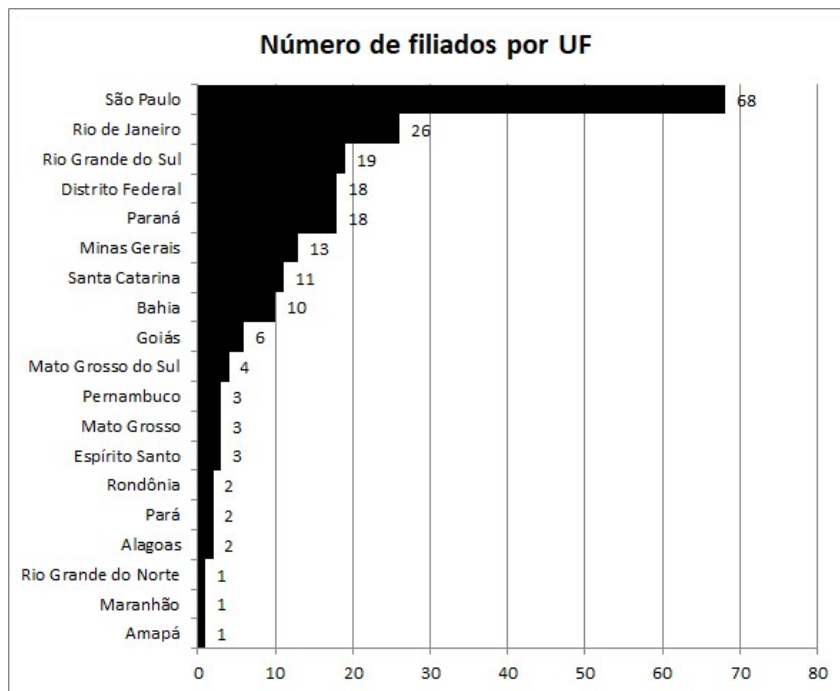
PERFIL DOS ASSOCIADOS DA SOBRE EM 2017

O ano de 2017 marcou o efetivo início das associações de membros da SOBRE. Vejam abaixo alguns números:

Categoria	N.º
Institucional	3
Estudantes de Graduação	16
Estudantes de Pós-Graduação	62
Profissionais	133
	214

Membros por região	
Centro-Oeste	31
Nordeste	17
Norte	5
Sudeste	110
Sul	48
	211

Homens	114	54%
Mulheres	97	46%
	211	



LEMBRANÇAS FOTOGRÁFICAS DE 2017



Grupo de associados reunido na 1ª Assembleia Geral Ordinária da SOBRE, em 29 de agosto de 2017, em Foz do Iguaçu.



Voluntários da SER2017, em Foz do Iguaçu, em momento de confraternização final.



Alguns membros da Diretoria e Conselho da SOBRE, reunidos em Foz do Iguaçu, durante a SER2017 e I Conferência Brasileira de Restauração Ecológica. Da esquerda para direita, aos fundos: Luiz Fernando Duarte de Moraes (1º Secretário), Ingo Isernhagen (1º Tesoureiro) e Robson dos Santos (2º Tesoureiro). Da esquerda para a direita, à frente: Vera Lex Engel (2ª Secretária e presidente da SER2017), Márcia Cristina Mendes Marques (Conselho – Região Sul), Ademir Reis (Conselho – Região Sul), João Carlos Costa Guimarães (Conselho – Região Sudeste), Rafael Barreiro Chaves (Vice-presidente), Rodrigo Gravina Prates Junqueira (Conselho – Região Centro-Oeste) e José Marcelo Domingues Torezan (Presidente). Estiveram também presentes os conselheiros Luiz Zamith (região Sudeste), Daniel Vieira (região Centro-Oeste), Joice Ferreira (região Norte), Marcelo Ferronato (região Norte) e Flávia Moura (região Nordeste).

GRUPOS DE TRABALHO DA SOBRE

Após a 1ª Assembleia Geral Ordinária da SOBRE, realizada em Foz do Iguaçu, durante a SER2017, foram definidos quatro grupos de trabalho. O GT para a organização da II Conferência Brasileira de Restauração Ecológica, formado pelos associados Ademir Reis (RAS – Conselho SOBRE), Alba Lúcia Cavalheiro (LABRE/UDEL), Ingo Isernhagen (Embrapa Agrossilvipastoril – Diretoria SOBRE), João Carlos Costa Guimarães (DCIAG/UFSJ – Conselho SOBRE), Joice Nunes Ferreira (Embrapa Amazônia Oriental – Conselho SOBRE) e Severino Ribeiro (CEPAN - PACTO), entregou o produto dos trabalhos à Diretoria da SOBRE em 10 de outubro de 2017, indicando o interesse e viabilidade da realização da II Conferência Brasileira de Restauração Ecológica já em 2018. A ideia sugerida é que a conferência seja bianual, não coincidindo com a conferência internacional da SER, sugestão acatada pela Diretoria. Apresentaram-se algumas opções de temas e locais, tendo sido definido, após reunião da Diretoria e aval do Conselho Superior, pela realização do evento em novembro de 2018, com a temática focada no ganho de escala da restauração ecológica no Brasil. Após análise da Diretoria optou-se por conduzir o pesquisador da Embrapa Ingo Isernhagen à presidência do evento. O evento será denominado SOBRE2018, seguindo-se a mesma lógica para os eventos subsequentes (SOBRE2020, SOBRE2022, etc.). Informações iniciais da organização do evento já foram apresentadas nos Informativos SOBRE n.º 4 e 5.

A partir de novembro de 2017 iniciaram-se os trabalhos do GT para organização de cursos e capacitações, formado pelos associados Robson dos Santos (UNESC – Diretoria SOBRE), Luiz Roberto Zamith Coelho Leal (UFF - Conselho SOBRE), Alexandre Bonesso Sampaio (ICMBio), Ernestino de Souza Gomes Guarino (Embrapa), José Felipe Ribeiro (Embrapa), Rolf Bateman Hippertt Hatje (Fundação Roberto Marinho) e Adriana Ferrer Martins (autônoma). Já o GT para estudo de viabilidade do periódico da SOBRE, liderado pelo presidente da SOBRE, José Marcelo Torezan, e com apoio dos associados Daniel Vieira (Embrapa – Conselho SOBRE) e Rodolfo Abreu, iniciará os trabalhos a partir de 2018.

Dentro das ações de apoio a políticas públicas, a SOBRE se posicionou diante de pautas relevantes para a restauração ecológica no Brasil, manifestando-se por meio de documentos como a Nota SOBRE nº 03/2017 conjunta (Manifesto de apoio ao mecanismo conversão de multas ambientais em ações de restauração) e Nota SOBRE nº 04/2017 (Apelo pela implantação do Planaveg e em apoio aos servidores do MMA), além de uma mensagem ao Governador do Distrito Federal manifestando preocupação quanto à continuidade do processo de aprovação do novo decreto de compensação florestal que implementa indicadores de restauração. As notas com posicionamentos da SOBRE se encontram disponíveis em nossa página www.sobrestauracao.org/manifestos, frequentemente acompanhadas de notícia em www.sobrestauracao.org/noticias. Buscaremos organizar mais ações nesse sentido em 2018, sempre que possível de forma sistemática, por meio do GT de apoio a políticas públicas, formado pelos associados Rafael Chaves (SMA/SP – Diretoria SOBRE), Flávia de Barros Prado Moura (UFAL – Conselho SOBRE), Maria Otávia Crepaldi (UNIVASF), Fabrício Furtado (UFMG) e Tatiana Cabral (ESALQ), com o apoio de todos os associados que desejem contribuir no processo e propor pautas pertinentes à atuação da SOBRE.

NOVIDADES DA II CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA – SOBRE2018

Durante os meses de novembro e dezembro de 2017 a comissão organizadora iniciou efetivamente o trabalho de organização da SOBRE2018. Abaixo alguns destaques:

- **ALTERAÇÃO DA DATA:** a Comissão Organizadora da SOBRE, juntamente com a Diretoria e após estudo realizado pelo MCI (empresa que será contratada para auxiliar na organização do evento), optou por **modificar a data de realização da SOBRE2018 para os dias 21 a 23 de novembro de 2018**. Um dos principais motivos para a alteração foi uma proposta financeira apresentada pelo Ouro Minas Hotel, que proporcionará uma economia de recursos para a SOBRE. Assim, considerando ainda haver tempo para realização do evento, optou-se por acatar essa alteração.

- logotipo: a Comissão Organizadora aguardará até 10 de janeiro de 2018 para recebimento das propostas de logotipo, conforme edital divulgado no Informativo SOBRE n.º 5 / Nov.2017. Caso nenhum material seja apresentado ou seja aceito, a Comissão Organizadora buscará alternativas junto a profissionais da área de *design* gráfico.

- seções e subseções temáticas: a Comissão Organizadora divulgou junto aos seus associados, na forma de uma pesquisa de grau de interesse, as seções e subseções temáticas para a programação científica da conferência, tanto para recebimento de resumos como para apresentação de propostas de simpósios e workshops. Estas seções e subseções ainda podem sofrer ajustes, mas basicamente os temas principais seguem abaixo:

Tema geral do evento: Ganho de escala da Restauração Ecológica no Brasil		
Seção	Subseção	Orientação sobre a seção
A Ecologia da Restauração como suporte à prática da Restauração Ecológica	a. Bases teóricas da Ecologia da Restauração	A ciência da Ecologia da Restauração e as práticas de restauração ecológica estão intimamente ligadas, em um sistema de retroalimentação constante. No entanto, nem sempre essa conexão é considerada no estabelecimento das práticas e, por outro lado, na definição dos experimentos científicos. Como fortalecer essa conexão? Como levar alguns temas importantes da Ecologia para a prática? Como transformar as práticas de experimentos científicos, normalmente em pequena escala, em práticas que permitam o ganho de escala com qualidade da restauração ecológica? Por outro lado, como as práticas de campo retroalimentam a pesquisa científica, ajudando a testar hipóteses e teorias ecológicas?
	b. Ecologia e restauração da paisagem	
	c. Filtros ecológicos	
	d. Biodiversidade, grupos funcionais	
	e. Espécies exóticas invasoras	
	f. Relações solo-água-planta	
	g. Fauna e vida silvestre	
	h. Mudanças climáticas	
	i. Manejo de bacias hidrográficas	
	j. Funções ecológicas como base para a prática da restauração ecológica	
Relatos e estudos de caso	Relatos de técnicas, práticas e experimentos de restauração ecológica nos biomas brasileiros.	Estamos sabendo restaurar os ecossistemas brasileiros de acordo com as características regionais? Relate aqui sua experiência, prática ou pesquisa em restauração ecológica, ajudando a formar um grande painel do que está sendo feito no Brasil.
Políticas públicas e governança	a. Políticas públicas nacionais e internacionais e suas implicações na prática e no ganho de escala da restauração ecológica no Brasil	As agendas públicas nacionais e internacionais dos primeiros anos do século XXI deixam claro que a restauração ecológica tornou-se prioridade. As organizações estaduais de meio ambiente (OEMAs) estão se mobilizando para montar agendas específicas e efetivamente iniciar os Programas de Regularização Ambiental. Mas como as políticas públicas estão efetivamente transformando a paisagem e proporcionando o ganho de escala da restauração? Quem são, o que fazem e o que motiva os atores ligados ao tema? Como os diferentes setores estão se relacionando para proporcionar a melhor gestão ambiental das propriedades? Onde estão os incentivos financeiros? A intenção dessa seção é mostrar exemplos de como as pessoas e seus acordos fazem a diferença na agenda da restauração.
	b. Arcabouço legal aplicado à restauração ecológica	
	c. Intersecções com políticas públicas agrícolas e intersetoriais	
	d. Fontes de recursos, PSA e outros incentivos financeiros para a restauração ecológica	
	e. Ética e valores	
	f. Planejamento, decisões participativas e definição de prioridades	
	g. Liderança, engajamento e transformação	
	h. Motivações e barreiras para a adesão ao processo de restauração ecológica	
	i. Políticas de gênero e diversidade	
Extensão, capacitação e comunicação	a. Extensão rural	Um efetivo ganho de escala na restauração depende de uma estratégia duradoura, atualizada e bem embasada de conhecimentos. Para levar esses conhecimentos à ponta do processo de restauração ecológica dependemos de instrumentos de capacitação e extensão rural efetivos e duradouros, incluindo ensino à distância e vídeos, além de uma comunicação fluida, transparente e pró-ativa. Grades curriculares de cursos técnicos e superiores também precisam ser atualizadas para incorporar esses conhecimentos, inclusive com cursos profissionalizantes. Que exemplos temos?
	b. Capacitação técnica e formação profissional	
	c. Estratégias de comunicação	
Cadeia produtiva, gestão e logística de campo	a. Logística da restauração ecológica: manejo de sementes, produção de mudas, preparo do terreno, implantação, manutenção	Do ponto de vista executivo, as práticas de restauração ecológica demandam um planejamento bastante complexo, envolvendo

	<p>b. Economia da Restauração: custos, análises sobre geração de renda e empregos, modelos econômicos, produtos madeireiros e não-madeireiros</p> <p>c. A restauração ecológica e os prestadores de serviços</p> <p>d. Sistemas de Informação Geográfica e priorização espacial multicritério</p> <p>e. Equipamentos e tecnologias para planejamento, implantação, manutenção e monitoramento</p> <p>f. Controle de pragas e mato-competição</p> <p>g. Bancos de dados, <i>big data</i>, sistemas <i>web</i> de gestão <i>in loco</i> e em escala de paisagem</p>	<p>vários insumos, prestadores de serviços, equipamentos e tecnologias. Muitas dessas tecnologias são aproveitadas do que já se pratica na agricultura, silvicultura e pecuária. Exemplos emblemáticos são novos recipientes de mudas, maquinários e implementos para semeadura direta e o uso dos VANTs, além de softwares. A intenção dessa seção é demonstrar como essas etapas do processo estão acontecendo "na ponta" da atividade, sob a ótica da gestão e do acompanhamento acurado dos custos e possíveis retornos econômicos, sempre tendo como pano de fundo a qualidade técnica e o ganho de escala.</p>
Monitoramento e manejo adaptativo	<p>a. Indicadores de restauração ecológica</p> <p>b. Métodos e tecnologias de monitoramento</p> <p>c. Manejos adaptativos, falhas e acertos</p> <p>d. Mensuração de funções ecológicas (carbono, polinizadores, ciclagem de nutrientes etc.)</p> <p>e. Certificação de práticas da restauração ecológica</p>	<p>Se no âmbito científico e técnico é ponto pacífico que as práticas de restauração ecológica precisam ser monitoradas, a prática ainda não é tão disseminada e valorizada como deveria. Torna-se necessário fomentá-la e aprimorá-la constantemente, tornando o trabalho expedito e acurado para os técnicos em campo e ao mesmo tempo possibilitando aos cientistas retroalimentar modelos e práticas. Com as práticas de monitoramento será possível cada vez mais aumentar as chances de sucesso e de corrigir possíveis erros ainda a tempo de promover a restauração ecológica.</p>

Importante lembrar que juntamente com a SOBRE2018 ocorrerá o X Simpósio Brasileiro de Tecnologia de Sementes Florestais, cuja programação científica será ainda adicionada à acima apresentada, com enfoque maior para as sementes. Mais informações sobre o recebimento de propostas para simpósios e workshops simultâneos serão divulgadas após a primeira visita técnica da Comissão Organizadora às dependências do local de realização do evento, em janeiro de 2018.

LEMBRETES PARA 2018

Além da realização da SOBRE2018, o ano reserva também dois momentos importantes:

- abertura do edital para apresentação de proposta de cidade-sede para a III Conferência Brasileira de Restauração Ecológica, a SOBRE2020. As regras do edital serão divulgadas no primeiro semestre de 2018, e o resultado será divulgado durante a 2ª Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada durante a SOBRE2018.

- eleições para a Diretoria e Conselho Superior da SOBRE, gestão 2019-2021: no final do primeiro semestre de 2018 será convocada uma comissão para conduzir o processo eleitoral para a nova gestão da SOBRE.